Titulo: Evolução do número de utilizadores do Signal em relação à concorrência

Autor: Pedro Miguel Nicolau Escaleira

Date: 12/06/2020

Conteúdo

1.	Introdução	2
2.	CONTEXTO HISTÓRICO	3
	2.1 ORIGEM	
	2.2 Presença no mercado	3
3.	Referências	2



1 Introdução

O Signal é uma aplicação de messaging multi-plataforma que, tal como outras opções existentes no mercado, como o WhatsApp ou o Facebook Messenger, permite aos seus utilizadores enviar e receber mensagens de texto, voz ou multimédia online. O foco principal deste serviço é permitir que os seus utilizadores comuniquem entre si de forma totalmente segura e privada, oferecendo End-to-end encryption.

O trabalho apresentado neste relatório enquadra-se no seguimento do estudo do funcionamento da aplicação *Signal* apresentada em [1].

Neste documento irá ser analisada e interpretada uma possível evolução do número de utilizadores deste serviço em relação aos seus principais concorrentes no mercado. Como ponto de partida, irá ser analisado o crescimento que cada uma destas aplicações teve no passado e, com este conhecimento em atenção, irá ser apresentado um modelo que tente prever o futuro.



2 Contexto histórico

2.1 Origem

Ao contrário de outras aplicações do mesmo estilo, como o *WhatsApp*, que foram criadas sob a alçada de grandes empresas, com um grande financiamento desde o inicio, o *Signal* foi criado como um projeto *open-source* pelo investigador de cibersegurança **Moxie Marlinspike**. A primeira versão foi lançada em 2014. Desde o inicio que o propósito principal da aplicação é permitir aos seus utilizadores privacidade total quando comunicam usando o serviço, usando para isso um protocolo desenvolvido especialmente para o *Signal*, o *Signal Protocol*, que concede encriptação ponto a ponto ás comunicações feitas.

Apesar do *Signal Protocol* ter sido criado para ser utilizado pelo *Signal*, houve outras aplicações de outras empresas com interesse em usar este protocolo para permitir comunicações seguras sob a sua alçada:

- Facebook Messenger Integrada em 2016 o protocolo como uma feature adicional para possíveis comunicações mais seguras.
- Skype Integrada em 2018, como uma nova feature em chats do tipo Private Conversations.
- WhatsApp Integrada em 2016, sendo que a utilização default da aplicação utiliza o protocolo para todas as comunicações.

Sendo que o *Signal* pertence a uma organização sem fins lucrativos (atualmente, *Signal Foundation*), não possui um plano financeiro estável, sobrevivendo de doações feitas por utilizadores e apoiantes da filosofia do serviço. Em 2018, o co-fundador do *WhatsApp*, Brian Acton, doou 50 milhões de dólares à *Signal Foundation* como uma forma de propulsionar o acesso facilitado à possibilidade de realizar comunicações seguras a qualquer cidadão. [2]

2.2 Presença no mercado



3 Referências

- [1] Rafael Simões Miguel Mota, Pedro Escaleira. Análise dum serviço da internet: Signal. Aveiro: Unpublished, 2020.
- [2] David J. Lumb. The story of signal, 2020.